



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

**PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO**

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Benemérita do Estado do Paraná, “*in memoriam*”, ao Sr. Barcímio Sicupira Júnior, realizada em 7/11/2023.**

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e Senhores, muito bom dia. Sejam todos muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Informamos desde já que esta Sessão Solene especialíssima está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Casa de Leis do Povo do Paraná. Por esse motivo, transmitir também desde já o nosso abraço fraternal e agradecer pelo carinho da audiência dos muitos amigos e amigas que nos acompanham em todo o Estado do Paraná. A Assembleia Legislativa tem a honra de realizar, nesta manhã, a Sessão Solene de entrega do título de Cidadania Benemérita do Estado do Paraná ao queridíssimo e inesquecível Barcímio Sicupira Júnior, *in memoriam*, por proposição dos Sr.<sup>s</sup> Deputados Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Alexandre Curi, 1.<sup>º</sup> Secretário, Deputado Luiz Claudio Romanelli e Ex-Deputado Galo, que está conosco à Mesa. Senhoras e Senhores, hoje, 7 de novembro, faz dois anos do passamento, do falecimento do nosso inesquecível Sicupira. Queremos cumprimentar e anunciar a composição da Mesa de Honra: Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Ademar Luiz Traiano, proponente da homenagem; também proponente, 1.<sup>º</sup> Secretário da Casa, Deputado Alexandre Curi; representando o Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Paraná, Desembargador Antônio Loyola Vieira; Deputado Luiz Claudio Romanelli, que é também proponente; Deputado Tito Barichello, Vice-Presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia; e



## Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

---

Diretoria Legislativa

também proponente, Deputado entre 2019 e 2022, Paulo Roberto da Costa, o Deputado Galo. Cumprimentar com muito carinho e extensivo a todos os familiares, amigos e parentes que estão aqui, a nossa querida Lenita, esposa do nosso inesquecível Sicupira. Cumprimentar também o Vice-Presidente do Clube Athletico Paranaense, o Paulo Afonso Cunali, presente e representando toda a diretoria e todo o Athletico Paranaense. Cumprimentar o Orlando Pessuti, nosso ex-Governador, ex-Presidente da Assembleia e hoje na Presidência da Codesul. O Ex-Deputado Federal Rubens Bueno está aqui, ele que preside o Cidadania, uma das mais importantes lideranças políticas do Paraná. Com a sua licença e permissão, Deputado Traiano, mas muito rapidamente, cumprimentar o Prefeito de Jundiaí do Sul, Eclair Rauen, que está conosco; e o Pedro Prestes, da Câmara Municipal de Jundiaí. Agradecer e muito a presença e a participação de todos os senhores e as senhoras. Mesa composta, senhoras e senhores, para abertura oficial desta solenidade, com a palavra Ex.<sup>mo</sup> Sr. Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Casa de Leis do povo do Paraná. E vamos começar não com um minuto de silêncio, mas começar com uma grande salva de palmas a um dos maiores craques do futebol paranaense e mundial. (Aplausos.) Com a palavra, Ademar Luiz Traiano.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** “*Sob a proteção de Deus*”, invocando *in memoriam* o nome do nosso grande homenageado, Sicupira, declaro aberta a **Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Benemerita do Estado do Paraná ao Sr. Barcimio Sicupira Júnior, in memoriam**, aprovada por esta Casa de Leis por unanimidade. Neste momento, convido todos para que em pé possamos ouvir o Hino Nacional, que será tocado sob a regência do Maestro Subtenente Jeferson, da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Uma salva de palmas, senhoras e senhores, à nossa Banda de Música da Polícia Militar, Subtenente Jeferson na regência, pela



brilhante interpretação do Hino Nacional Brasileiro. Obrigado! (Aplausos.) E também convidar à Mesa, amigos e amigas, senhoras e senhores, a Deputada Márcia Huçulak. Deputado Traiano, ainda com a sua licença e permissão, Presidente da Casa e desta Sessão, e proponente também, vamos assistir, neste momento, amigos e amigas, a um vídeo que conta um pouquinho, Lenita, de uma parte, um pedacinho da trajetória do nosso Sicupira. Vamos assistir ao vídeo neste instante.

(Apresentação de vídeo.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Neste momento, tenho a honra de conceder a palavra ao Deputado Alexandre Curi, 1.º Secretário desta Casa de Leis, que também, junto com a nossa pessoa, com o Deputado Galo, com o Romanelli, que deu apoio, e o Deputado Tito, fomos os proponentes desta honraria. Deputado Alexandre, com a palavra.

**DEPUTADO ALEXANDRE CURI:** Bom dia a todos e a todas. Meus cumprimentos ao Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Ademar Traiano, também proponente desta homenagem; meus cumprimentos também ao Deputado Romanelli, que é autor desta justa homenagem, ao Deputado Tito Barichello, grande atleticano, à Deputada Márcia Huçulak, ao Deputado Galo e ao Deputado Federal Rubens Bueno. Meus cumprimentos ao Desembargador Antônio Loyola Vieira, que neste ato representa o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – o Loiola que é coxa, mas a amizade dele com o Sicupira fez ele se tornar um pouquinho atleticano, esta grande amizade que os dois fizeram, e tenho que fazer justiça aqui, porque esta homenagem é justa, mas foi uma sugestão que o Desembargador Loyola me fez em um final de semana e, naquele momento, percebi que estávamos pecando de não homenagear este que é um dos maiores nomes do esporte paranaense. Meus cumprimentos a Paulo Afonso Cunali, que é Vice-Presidente do Athletico, representando toda a diretoria, e à nossa torcida Os *Fanáticos* aqui presente. Quero, de forma muito especial, cumprimentar a família aqui, os seus filhos, a



Mariana, a Flávia, o Barcímio, e a Dona Lenita, esposa do nosso homenageado. Obrigado pela presença. Dizer que, infelizmente, estamos fazendo esta homenagem *in memoriam* - aprovamos esta homenagem em outubro de 2021, aprovado por unanimidade por esta Casa, mas, infelizmente, em novembro ele acabou falecendo. E fizemos questão de estar hoje prestando esta homenagem, o título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Barcímio Sicupira Júnior, que, todos sabem, nasceu na cidade da Lapa, é lapeano e foi, sem dúvida nenhuma, o maior ídolo da história do Athletico Paranaense, o maior artilheiro da história do Clube Athletico Paranaense, com 158 gols. Até hoje ninguém bateu esse recorde! Um dos maiores comentaristas da história da rádio paranaense, trabalhou por anos na rádio *Banda B*, e muitos escutavam para ouvir os comentários do maior artilheiro, do maior nome da história do Clube Athletico Paranaense. Jogou no Botafogo ao lado de duas grandes personalidades, o Nilton Santos e o Garrincha, depois jogou no Corinthians, com o Rivelino, mas foi no Furacão, no Clube Athletico Paranaense, o clube mais popular do Estado do Paraná, o clube que tem a maior torcida do Estado do Paraná, que o Barcímio Sicupira fez história. Quero aqui também cumprimentar o Ex-Governador Orlando Pessuti, grande atleticano e Ex-Presidente desta Casa. E todos sabem que o Sicupira nasceu na Lapa, é lapeano de nascimento, mas curitibano de coração. Foi um curitibano típico, figura carimbada nos estádios, nos parques e nos bares da nossa cidade. Por isso que hoje esta Casa tem uma honra muito grande de prestar esta homenagem. Para mim, pessoalmente, um dia de muita alegria, de muita emoção, pela história que tenho com o Clube Athletico Paranaense. Meu avô teve o privilégio de ser Presidente do Athletico. Eu tive o privilégio de duas vezes ser Vice-Presidente do Clube Athletico Paranaense. Quem viu o Athletico no passado e viu o Athletico hoje se emociona, fica feliz de ver o tamanho que o Athletico está hoje, mas não podemos esquecer aqueles que no passado fizeram muito pelo Clube Athletico Paranaense e, sem dúvida nenhuma, o maior nome da história do Clube Athletico Paranaense e podemos ter nos próximos 100 anos, não vai aparecer, sempre será Barcímio Sicupira Júnior. Por isso, esta Casa presta uma justa homenagem



em memória, mas está aqui a D.<sup>na</sup> Lenita para receber esse título, que é uma homenagem de todos os paranaenses, porque quando a Assembleia do Paraná presta uma homenagem é uma homenagem em nome do povo do Paraná, é uma justa homenagem a uma pessoa que contribuiu muito para o desenvolvimento da Capital do Estado, da nossa Região Metropolitana e do Estado do Paraná. Então, parabéns a todos. Certamente, neste momento, o Céu está em festa, porque estamos homenageando o maior artilheiro da história do Clube Athletico Paranaense. Viva o Barcimio Sicupira! Viva o Athletico Paranaense! (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Com a palavra, neste momento, também outro proponente desta homenagem, Deputado Luiz Claudio Romanelli.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI:** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, Sr.<sup>s</sup> Deputados, quero dizer que é uma honra poder aqui falar nesta solenidade em que fazemos menção a uma honraria, a uma lenda do futebol paranaense e brasileiro. O Sicupira já era uma lenda ainda antes quando estava vivo. Ele participou, inclusive, de uma sessão da Assembleia aqui quando estávamos votando. Tínhamos acabado de votar e ele participou via videoconferência. Até tentei resgatar o vídeo aqui e não consegui – tivemos um problema nos nossos arquivos. Quero poder cumprimentar, naturalmente, aqui, até pelo dever protocolar, à Mesa, o Deputado Ademar Luiz Traiano, que também é proponente dessa homenagem; o Deputado Alexandre Curi, proponente dessa homenagem; ao Desembargador Antônio Loyola Vieira, grande amigo do Barcimio Sicupira na vida toda; o Orlando Pessuti, nosso torcedor apaixonado pelo Furacão e, também, admirador do Sicupira; o nosso querido Rubens Bueno, Deputado Federal; Tito Barichello, que tem sido um grande atleticano - foi bom, reforçou a bancada atleticana, aqui na Assembleia, a vinda do Tito; a Márcia Huçulak, nossa Vice-Presidente da Comissão de Saúde; o nosso Deputado, o Galo, que também é proponente desta homenagem, atleticano desde criancinha; ao Paulo Afonso Cunali, que é o Vice-Presidente do Clube Athletico Paranaense, aliás, o



Presidente do Conselho Deliberativo. O Agnaldo me ligou lamentando em não poder estar aqui, mas que o Paulo Afonso representaria a Diretoria do Clube Athletico Paranaense. Eu queria dizer, minha gente, muito rapidamente o seguinte, a história do Sicupira nós todos já conhecemos. Quero agradecer a dois amigos, aqui, que foram fundamentais para que pudéssemos propor este título, esta homenagem, esta honraria ao Sicupira, e fico feliz que tenhamos conseguido votar isso ainda quando ele estava aqui entre nós. Refiro-me a Roberto Elias Karam, que sempre foi entusiasta de que tínhamos que homenagear. Ele falava: *Temos que homenagear em vida o Sicupira.* E outro que foi fundamental foi o Juarez Vilela, que é atletícano, Diretor aqui deste Plenário da Assembleia. Ele tinha lido, Sandro, o seu livro. Durante o período da pandemia, àquele período de reclusão, ele leu o livro que o Sandro Moser escreveu sobre o Sicupira. Todos nós lemos, é verdade, mas ele pegou e nos convenceu, falou: *Romanelli, temos que fazer a homenagem ao Sicupira.* Digo isso porque foi importante, claro, tanto o Traiano, quanto o Alexandre, imediatamente, concordaram com a homenagem. O Alexandre já tinha tratado desse tema. O Toninho também já tinha tratado. O Galo falou: *Roma, quero estar junto* - até pela relação de respeito e admiração. Minha gente, quero dizer o seguinte: sabemos que o Sicupira foi um cidadão contemporâneo. Como todos, tem qualidades e tem defeitos, mas conseguiu criar bem os filhos, que é uma grande missão que temos na vida. Conseguiu trazer muito amor para os atleticanos, mas vou dizer de uma maneira geral: conseguiu trazer para o mundo do futebol o brilhantismo - o Toninho me falava mesmo, aqui. Se fosse nos tempos de hoje, com o número de jogos que têm, certamente, ele teria feito muito mais gols, porque naquela época era muito menos jogos do que tem hoje. Hoje, os times jogam muito mais do que jogavam naquele período do Sicupira. Então, tive o privilégio de conviver com ele, até um período de ter uma relação com ele. Ele deixa um legado inesquecível. Não é à toa que tem tanta gente, aqui, hoje, para lembrar da memória dele, dos seus ensinamentos, das suas lições deixadas. Ao mesmo tempo dizer que ele foi esse grande ídolo. Tem uma frase, aqui, que entendo assim que pessoas iguais ao Sicupira são eternas,



elas não morrem nunca. Acho que todos nós um pouco temos que ter isso nessa nossa passagem terrena. Que legado vamos deixar? Como as pessoas vão lembrar da gente? Lembramos do Sicupira justamente da pessoa fraterna, generosa, polêmica às vezes, craque fantástico no futebol, grande comentarista, um torcedor apaixonado. Então, Barcimio Sicupira também sempre fez tudo com muita paixão na vida dele. Acho que seria talvez a grande paixão - e por isso ele foi o craque que foi. Mas gostaria de concluir minha fala, aqui, reproduzindo uma mensagem que foi postada pelo Clube Athletico Paranaense, no dia da morte do nosso querido Barcimio Sicupira Júnior. Ela sintetiza o meu sentimento: *Nosso maior artilheiro, o histórico craque da oito, nos deixou. Assim como o seu legado, nossa saudade será eterna.* Obrigado, por tudo, Sicupira. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Vou passar a palavra também a outro fanático torcedor do Athletico, que sempre que os jogos acontecem lá na Arena eu também estou sempre presente, está lá falando e gritando o nome do nosso Athletico, Deputado Tito Barichello.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO:** Quero cumprimentar o melhor e maior Presidente de todos os tempos, Ademar Traiano, meu amigo; o Deputado Alexandre Curi, proponente desta homenagem; o Desembargador Antônio Loyola Vieira, neste ato representando o Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen; o Sr. Orlando Pessuti, nosso Ex-Governador; o Deputado Luiz Claudio Romanelli, athleticano, meu amigo; Rubens Bueno, Ex-Deputado Federal; Paulo Roberto da Costa, Ex-Deputado Galo. Cumprimento os familiares do nosso homenageado, a Sr.<sup>a</sup> Lenita Sicupira, esposa do homenageado; e cumprimento o senhor Paulo Afonso Cunali, Vice-Presidente do Clube Athletico Paranaense. Senhores, é uma justa homenagem sem dúvida alguma, porque é o maior craque de todos os tempos do maior clube do Estado do Paraná, que é o Clube Athletico Paranaense. De 68 a 1976 foram 158 gols, uma época em que não havia apoio, que não havia dinheiro, que era raça, que era sangue, que era suor, nada parecido com o que existe hoje. Sem menosprezar a necessidade que temos hoje



## Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

---

Diretoria Legislativa

de um futebol mais profissional, mas o verdadeiro futebol era aquele do nosso homenageado Sicupira, que deu seu sangue e levantou o nome do Clube Athletico Paranaense. Igual a ele, eu digo, não existe, talvez no futuro, porque o futuro a Deus pertence, e tudo é possível, Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, mas até hoje nunca antes na história do Paraná tivemos um craque, um craque com tamanha vontade, tamanha energia e capacidade de produzir gols. O que se faz hoje nesta Casa, Sr. Presidente, é o mínimo perto daquilo que ele trouxe para o nosso Estado do Paraná. E não posso também me calar, Sr. Presidente, em homenagear aqui a Torcida Fanáticos, que está hoje aqui presente, e que sempre, desde aquela época, estava em todos os recantos do Brasil, por mais longínquo que fosse o jogo, haverá sempre, Hassan, uma bandeira da Fanáticos, a Fanáticos sempre estará presente. E é a Fanáticos que quando o time não está bem que levanta o time. Eu sei porque sento nas cadeiras e vejo como a torcida se porta. Batemos palmas quando o time está bem, mas assim que o time começa a perder, assim que o time toma um gol, o que nós fazemos em regra? Nos calamos, reclamamos. Enquanto a Fanáticos não, a Fanáticos levanta a voz, levanta o som e levanta o time, porque é no momento das dificuldades que a torcida organizada mostra a sua força. Então, parabéns também à Fanáticos, que sempre homenageou, que tem como ídolo o Sicupira. Eu sei porque estou lá presente e o nome dele sempre é citado quando precisamos de raça, quando precisamos de energia, quando cobramos dos nossos atletas profissionais que doem o seu sangue. E sempre se diz, não é, Hassan, que se doe o sangue como o nosso herói Sicupira fez no passado. Nosso muito obrigado, Presidente. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Neste momento, vou conceder a palavra ao ilustre Desembargador Loyola, que era amigo pessoal do nosso querido Sicupira e tem muito a falar sobre a sua vida.

**DESEMBARGADOR ANTÔNIO LOYOLA VIEIRA:** Obrigado, Sr. Presidente. Cumprimento V.Ex.<sup>a</sup>, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná,



Deputado Ademar Traiano; cumprimento o 1.º Secretário desta Casa, Deputado Alexandre Curi; cumprimento também o Ex-Governador Orlando Pessuti, os Deputados Luiz Claudio Romanelli, Rubens Bueno, Deputado Federal, Deputado Tito Barichello, Deputada Márcia Huçulak; cumprimento também o Ex-Deputado e proponente, Deputado Galo, o Vice-Presidente do Clube Athletico Paranaense, Sr. Paulo Afonso Cunali, e a professora Lenita Sicupira, esposa do Barcimio; cumprimento os filhos, Mariana, Flávia, Barciminho, e os netos, os amigos, a torcida dos Fanáticos que sempre esteve junto com o Barcimio. Eu estou emocionado. Uma amizade que começou aos 14 anos de idade. Conheci o Barcimio quando ele jogava basquete na sociedade Thalia com o Oberdan Vilain, aí eles foram no Coritiba fazer um teste, o Oberdan ficou como titular, o Sicupira ficou na reserva com dois jogos. Para a infelicidade do meu time, o capitão Sicupira levou o Barcimio para o Ferroviário e lá ele se profissionalizou. Fez um gol de bicicleta ainda no Ferroviário, lá de fora da área, e foi ao Botafogo do Rio de Janeiro. Começou jogando com Didi, Nilton Santos, Quarentinha e Zagallo, depois veio o Gérson no lugar do Didi, e Garrincha. Aí ele vai ao Botafogo de Ribeirão Preto, 68 vem para o Athletico, faz aquele famoso gol de bicicleta no São Paulo, e depois ele vai ao Corinthians em 72, a convite do professor Almir Nelson de Almeida, que era o supervisor do Fluminense. Retorna ao Athletico. Antes de vir ao Athletico, ele jogou no Botafogo de Ribeirão Preto. O Barcimio entrou na faculdade de educação física no Rio de Janeiro, e quando ele veio para Curitiba se transferiu para a Escola de Educação Física de Esportes do Paraná. E nessa escola eu já estava cursando a faculdade, e ele conhece a Lenita, namoram e casam. Eu sou padrinho de casamento dele e, posteriormente, ele é meu padrinho de casamento. Em 1971, juntamente com o professor Cícero Werneck da Silveira e o professor Hugo Salvador Miró de Ferrante, o Barcimio e eu fizemos a primeira academia de ginástica de Curitiba, quiçá do Paraná. Em 72, o Barcimio foi para o Corinthians, e logo depois nós tivemos que desfazer a academia. Em 1978, se eu não me engano, 79, o Deputado Norton Macedo convida o Sicupira, e ele vai ser diretor do departamento de educação, esportes e



educação física, uma coisa assim, da Universidade Federal do Paraná. O Governador Ney Braga assume o Governo do Estado e convida o Barcimio para ser candidato a Vereador em 1982, candidato pela ARENA. Infelizmente, não conseguiu ser eleito por um número muito menos de voto, porque aquela eleição era atrelada ao Pessuti, todos devem lembrar dessa história. Voto vinculado. O Barcimio recebeu a Comenda do Pinheiro, do Grau do Pinheiro, tantas outras homenagens fizeram parte de uma Confraria que temos, não é Michel, há quarenta e tantos anos, que se chama *Madruga Querida*. Fez parte da Confraria dos Amigos da Bola, que reúne todos os ex-jogadores de futebol. Graças a Deus, uns quinze dias antes do Barcimio falecer, o Alexandre e eu ligamos para ele, e o Alexandre contou deste título que ele iria receber. Ele ficou muito eufórico e disse: *Então, vamos receber, vamos fazer uma festa*. Infelizmente, ele foi compor o time lá de cima, estava faltando o número oito e foi jogar com o Didi, com o Garrincha, com a turma com quem ele jogou, o Nilton Santos. Essa é uma pequena história do meu amigo. Saudades! (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Momento de muita emoção, aqui reproduzido pela fala do nosso Desembargador, que teve uma história de amizade e de lealdade com o nosso homenageado. E é muito importante ouvir um testemunho desta magnitude, pelo nosso querido Loyola aqui, que conta a história de vida do Barcimio e que poucos talvez conheçam. Poucos. Talvez no relato do livro tenha parte, mas nem tudo aquilo do dia a dia, da vida pessoal. Viveram ambos juntos. Portanto, fico muito feliz de ouvir aqui, Deputado, nosso querido Loyola, porque realmente é uma homenagem emocionante e que ficará eternizada na memória da família, principalmente que aqui está. Neste momento, concedo a palavra ao vice-Presidente do Athletico Paranaense, Sr. Paulo Afonso Cunali.

**SR. PAULO AFONSO CUNALI:** Bom dia a todos. Presidente Traiano, demais membros da banca já nominados, Sr.<sup>a</sup> Lenita, esposa do nosso querido homenageado Sicupira. É uma honra o Clube Athletico Paranaense estar fazendo



parte desta justa homenagem. Aqui parabéns aos Deputados proponentes desta homenagem. À família do nosso querido Sicupira presente aqui, meus parabéns. Gostaria, talvez, de trazer a minha fala como um torcedor. E me lembro bem, já foi citado aqui, nos meus 12 anos, ali na Vila Capanema, assistindo São Paulo x Athletico, Athletico x São Paulo, vejo aquele gol plástico maravilhoso que o Sicupira fez naquela tarde, ali naquele gol, foi da Engenheiro Rebouças, no gol da Engenheiro Rebouças de entrada. Eu já atleticano de pequenininho por questão de pai, de família, naquele momento eu tive a certeza que o que eu queria ser era atleticano. E de lá para cá muita coisa aconteceu, como já comentado aqui. O Athletico hoje é uma instituição muito forte, representa de forma ímpar o nosso Estado do Paraná, com uma torcida fanática e fantástica que impulsiona sempre o time nos momentos que ele precisa e nos momentos de alegria, mas aqui temos hoje, talvez, todos aqui já tenham pensado assim, um minuto, um segundo de uma lembrança que nos remeta ao Barcimio Sicupira Júnior, ao nosso Sicupira, de alegria, porque ele sempre foi uma pessoa que proporcionou alegria, não só no campo, não só com seus gols, mas, tenho certeza, dentro do seio da sua família, como marido, como pai, enfim, como avô. E essa figura que está sendo aqui homenageada hoje, de forma justa, de forma muito bonita, e o Athletico só tem a agradecer ao seu maior artilheiro, ao seu eterno ídolo. E que todos possamos ter sempre, ao lembrar de Sicupira, possamos ter sempre alegria e gratidão. Obrigado, Sicupira. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Agora, convido também outro proponente do Projeto de Lei, Deputado Galo, que é considerado um grande narrador esportivo, e ele vai prestar uma homenagem ao nosso grande ídolo Barcímio Sicupira.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Presidente Traiano, enquanto o Deputado Galo se encaminha, com sua licença e permissão, cumprimentar a presença da Deputada Cloara Pinheiro, também conosco. Agora pela manhã realizou uma



Audiência Pública importantíssima sobre a prevenção do retinoblastoma.  
Deputado Galo com a palavra.

**EX-DEPUTADO ESTADUAL GALO:** Senhor Presidente, cumprimento V.Ex.<sup>a</sup>, dessa forma cumprimento todos da Mesa. Fui muito amigo do Sicupira em termos de rádio. O dia que me elegi Deputado foi interessante que o Sicupira me disse: *Eu prefiro você narrando futebol*. Eu falei: *Então, você vai ver*. Quero fazer uma homenagem ao Sicupira, mas vou inventar, vou sonhar. Eu conversava com o Desembargador Loyola há poucos instantes, e ele falou desse gol, Caxias, Mosquito, ex-jogadores que estão aqui, torcida dos Fanáticos, ele contou do gol na Vila Capanema do Sicupira em cima do São Paulo. Faz muito tempo que não narro futebol, parei há muitos anos, Deputada Cloara, mas vou tentar. Vou envolver alguns personagens aqui. Esta é uma homenagem a ele, porque quando eu ia no Joaquim Américo ver ele jogar lembro uma vez quando ele saiu, Curi, e um repórter da Bandeirantes perguntou: *Sicupira, por que esse bigode?* Ele olhou para o cara e disse: *Eu nasci com o bigode*. Era o estilo do Sicupira. Então, essa narração que vou tentar colocar aqui, o gol vai ser do Sicupira, claro, em cima do São Paulo, mas é claro que não são os personagens, vocês estão aqui. Vou dar um jeitinho, Lenita, de você passar essa bola para ele fazer o gol. *Senhoras e senhores, é Vila Capanema, é a torcida Fanáticos em pé!* Atenção! É um jogo sensacional. Atenção, descendo pela ponta direita, o Athletico vem descendo, se terminar nós estamos fora, 44 minutos. Vila Capanema em pé! Atenção! Recebe então o Loiolinha, recebe no meio do gramado, olha para quem passar, Traiano pede a bola, saçarica, deu para Curi, lá vem o Curi descendo para a direita, cruzou, meteu para Romanelli, Romanelli segura e vai avançando. Atenção! Sicupira vira de costas, levanta os braços e pede: “Manda para mim! Manda para mim!” Lá vai o Athletico descendo, pode ser agora, vai terminar, se terminar nós estamos fora. Lá vai Sicupira, olha quem aparece, Lenita, Lenita recolhe, dá uma saçaricada para a direita, para a esquerda, cruzou na grande área de costas para o gol! Sicupira, bicicleta, e é: GOLLLLLLLLLLLLLLLL!!!! Golaço do camisa 8,



*Sicupira, Sicupira, Sicupira, Sicupira! Athetico! Sicupira! Camisa 8, Sicupira!!!*  
(Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Depois desse gol narrado pelo Galo, vamos encerrar os pronunciamentos convidando a filha do nosso querido homenageado, Mariana Sicupira, que vai falar aqui em nome da família.

**SR.<sup>ª</sup> MARIANA SICUPIRA:** Depois dessa me desmontou. Estava bem controlada. Bom dia a todas e todos. Quero cumprimentar todo mundo na pessoa do Presidente Ademar Traiano. Estou aqui com uma imensa alegria, representando nossa família. Eu não vi meu pai jogar. Então, inclusive sou a responsável por ele ter parado de jogar. Foi um combinado que eles fizeram. E tomamos consciência do que era meu pai como jogador quando éramos adolescentes. Para nós era muito comum ele não ficar em casa feriado, fim de semana, trabalhar na rádio, era uma coisa normal, mas aos poucos fomos percebendo que isso não era normal com todos os pais. De repente, as pessoas começavam e chegavam: “Mariana Sicupira? Mas o que você é do Sicupira?”. Eu respondia: “Filha”. “Não me diga! Mas o teu pai é isso...” E fomos vendo assim aquela importância até que a cada dia continuamos nos surpreendendo com a participação que ele teve na vida de cada pessoa, de cada atleticano, de cada clube pelo que passou, e hoje é o maior exemplo disso. O que posso dizer do meu pai é a visão que tivemos em casa. O meu pai era um incentivador do esporte como um todo, não só do futebol. Ele era professor de educação física. Então, ele defendia a aula de educação física quando dava aula no Jardim Paranaense, que tinha que dar de comer para as crianças poderem fazer aula, senão elas não tinham força. Lá em casa, a televisão ficava ligada em todos os esportes. Então, ele sabia todas as regras. Ultimamente, ele gostava dos jogos olímpicos de inverno. Eu acho que para nós, além de todo esse amor que ele tem para nós, como pai, um legado muito de respeito com o futebol, com o esporte, com o atleta, com o clube. É muito gostoso ouvir uma pessoa chegar e dizer: “Eu



*sou coxa branca, mas eu gostava muito de ouvir seu pai falar". Ou, quando ele dizia assim: "Não é para falar que tal time foi rebaixado, porque quem perde com isso é o futebol paranaense". Então, acho que esse é o maior legado que tentamos passar ali para os nossos pequeninhos, que são um pouco entusiasmados, é esse respeito. E hoje é um momento especial para nós porque faz dois anos que podemos dizer que é aniversário de morte, mas aprendemos a ressignificar isso. Hoje temos um amor mais maduro pelaque sentíamos, passou doeu, sofreu, mas só estamos colhendo as coisas boas que ele deixou. Então, quero agradecer muito este momento a todos, a esta linda cerimônia que foi, e dizer que só ficou para nós, assim, muito amor, muito orgulho e muitas saudades.*  
(Aplausos.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Casa e da Sessão, com a sua licença e permissão. Senhoras e Senhores, passamos à leitura dos dizeres do Título de Cidadania Benemérita a ser entregue: "*República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Benemérita do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 20.751, datada de 18 de outubro de 2021, conferem ao Sr. Barcímio Sicupira Júnior, "in memoriam", o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma. Curitiba, 7 de novembro de 2023.*" Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; e Desembargador Luiz Fernando Tomazzi Keppen, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Neste instante, Presidente Traiano, Deputados proponentes e autoridades que estão à Mesa, por gentileza, desçam aqui à frente. Deputado Tito, Rubens Bueno, também o nosso Vice-Presidente do Clube Athletico Paranaense, o Paulo Afonso e as autoridades, com a Lenita, para, neste momento, procedermos à entrega do título de Cidadania Benemérita do Estado do Paraná "*in memoriam*" do Sr.



## Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

---

Diretoria Legislativa

Barcímio Sicupira Júnior à Sr.<sup>a</sup> Lenita Sicupira e familiares do nosso querido homenageado. (Procedeu-se à entrega da Título de Cidadania Benemérita.) Vamos subir o Hino do Clube Athletico Paranaense? (Hino do Clube Athletico Paranaense.) E as senhoras e os senhores podem se levantar em um grande viva neste instante, na homenagem à família do Barcímio Sicupira, do nosso Sicupira, e por extensão ao Clube Athletico Paranaense! (Aplausos.) Presidente Traiano e Deputados, vamos fazer a foto agora com a plateia. Amigos, estamos quase finalizando, principalmente quem está com a camisa do Athletico, chega mais pertinho para a foto, a família também. (Momento de fotos.) Chega mais perto, gente! Vamos fazer mais uma grande salva de palmas em memória ao inesquecível Sicupira, maior ídolo do futebol paranaense. (Aplausos.)

Deputado Traiano, com sua licença e permissão, agradecemos a presença das autoridades, familiares e amigos do nosso homenageado, da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, sob a regência do Maestro Subtenente Jeferson, dos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, da imprensa, bem como das Senhoras e Senhores que compareceram, honrando e significando o Poder Legislativo Estadual Paranaense. Declaramos, em nome do Presidente Traiano, encerrada a presente Sessão Solene. Obrigado a todos; tenham um excelente dia e uma próspera e abençoada semana.

(Execução do Hino do Clube Athletico Paranaense.)

**“LEVANTA-SE A SESSÃO”.**

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 11 horas.)